

Ata de Reunião da Câmara Temática Especial de Políticas Públicas para as Mulheres
Nº 004/2016

DADOS GERAIS		
Data 14/06/2016	Local: Fundo de Solidariedade de Guarujá	Horário: 9h30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	Casa Civil	
Vanuzia Teixeira de Souza	Prefeitura Bertioga	
Eugênia Lisboa Homem	Prefeitura de Guarujá	
Diná Ferreira Oliveira	Prefeitura de Santos	
Maria Shirabayashi C. Porto	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social	
Convidados:		
Aglai Viriato	INTERCAB BAIXADA SANTISTA	
Andréa Correa Arantes	Associação de Mulheres Progressistas	
Anderson Bernardes	SEDECON/GCM	
Clarisse Moura Silva Mata		
Creusa de Fátima Mattos		
Daniel Reis da Silva	SEGOV/CT PCD	
Elaine Bressan Lancellotti		
Elisangela Viana de Lima	Assessoria de Políticas Públicas Para Mulheres – Associação Cultural de Capoeira Rodo Grande	
Elizandra Cabral Teixeira	SESA	
Ethel Nascimento Schad	CMDPCD Guarujá	
Guilherme Cruz	PM Guarujá	
Iara Bega de Paria	Secretaria de Saúde – PM Guarujá	
Inês Oliveira	União de Referência de Mulheres de Cubatão	
Ivonete da Cruz Santos	Assessoria de Políticas Públicas para Mulher	
Lucia Helena da Silva	CMAS – PM Guarujá	
Luiz Fernando Stefani	21.º BPM/I – Polícia Militar	
Maria de Fátima S.P. Scare	CMDM	
Marina Marinho de Azevedo	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social	
Renata Azevedo	CPDCN/SP	
Rosa Aparecida Diniz Marques		
Rosangela Salema Santos	Associação de Moradores do Morro Bela Vista (Morro do Macaco)	
Rosangela Simões	Unaerp	
Roseli Ap. C.Veira Moraes		
Rubia C. de S. Reis	SEGOV Guarujá	
Simone de Ol Agria	Vice OAB Guarujá	
Vania Gimenez	PM Praia Grande	
Vera Teresa Alves P. dos Santos	DRADS BS	

**Ata de Reunião da Câmara Temática Especial de Políticas Públicas para as Mulheres
 N° 004/2016**

DADOS GERAIS		
Pauta divulgada em: 07/06/2016	Reunião iniciada às: 9h45	Término da Reunião às: 12h08

OBJETIVOS
<p>Item I – Realização do Fórum “Construindo a Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher”, em Guarujá; Item II – Informes gerais.</p>

REGISTROS
<p>- Ausências: Municípios: Cubatão, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe e São Vicente Estado: Segurança Pública, Habitação, Educação, Saúde, Emprego e Relações do Trabalho, Justiça e Defesa da Cidadania, Esporte, Lazer e Juventude, Cultura e Direitos da Pessoa com Deficiência. Justificativa de ausência: Secretaria de Estado da Cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os trabalhos foram abertos pela Coordenadora da Câmara Temática e foram discutidos os seguintes aspectos: - Breve histórico da CT; • Lei Maria da Penha, 11.340/2006, criação, objetivo, categorias de serviços; • Panorama nacional, dentro do pacto nacional, DDM, Ligue 180 entre outros; • Atendimento nas unidades básicas e de pronto atendimento, REAVIVAS e IML; • Nos campos da saúde, justiça, segurança pública e assistência social no Guarujá; • Guarujá assinou o pacto nacional em 2014; • Ações feitas no Guarujá; • 3 anos a DDM tem número superior de inquéritos em relação as demais delegacias; • Rede que eles tem não está interligada; • Saúde PM Guarujá, CREAS, Delegada, Defensoria Pública e Policia Militar; • Delegada da Defesa da Mulher não pode comparecer ao evento em vista do velório de uma tia; • Defensoria Pública não tem quem enviar; - Major Luiz Fernando Steffany - Comandante do 21o. Batalhão; • Atendimento 190 a partir da porta da casa; • A PM não é um órgão criado para atender PPM mas procuram atender amplamente; • Atendimento 190, na BS é centralizado no CPI 6 COPOM;

REGISTROS

- . Média diária de 6500 ligações - 5.500 atendimentos no verão aumenta para 8.000;
- . Das 5000 ligações atendidas 3000 são trotes;
- . 12t0 ocorrências por dia, despacha a viatura;
- . 750 são orientações;
- . Percebe-se mal uso do serviço;
- . Plano de policiamento inteligente, calcado principalmente em estatísticas, Consegs;
- . Proporcionara a prefeita de Guarujá a criação de fórum permanente de enfrentamento;
- . Diferença entre 181 e 190;
- . 190 emergência e 181 cotidianas;
- Elaine Coordenadora do CREAS proteção assistencial especial;
- . Assistencial social é dividida a nível de complexidade;
- . Atendimento;
- . Importância de estabelecer vínculos com outros serviços;
- . Atendem a informações básicas, não atendem somente com o Boletim de Ocorrência;
- . Vera o que a Drads BS faz para acompanhar os 13 Creas;
- . Procuram publicizar políticas;
- . Dificuldades dos municípios elas tem em âmbito estadual;
- . Como é a interlocução do Conselho com a SEAS;
- . Papel do Conselho, do Creas, como funciona a rede;
- . Saúde Rosa – momento de dificuldades em lidar com a questão de violência;
- . Mudança da visão os agentes do que é violência;
- . Apoio de muitos profissionais, dentro daquele serviço;
- . Direito de ser atendida;
- . Trabalhos executados em relação à violência sexual;
- . Casos de gravidez;
- . Qual a demanda para o aborto terapêutico acompanhamento no Pérola Bygton;
- . Protocolo sorológico, como funciona;
- . Vários serviços trabalhando em conjunto - pacote de serviços;
- . Saúde e responsável também pela notificação dos casos de violência - questões de políticas públicas e busca ativa;
- Vanuzia - Conselho Estadual de Segurança Militar, 21.06, oficina, na Unesp de São

Ata de Reunião da Câmara Temática Especial de Políticas Públicas para as Mulheres
Nº 004/2016

REGISTROS

- Vicente;
- Vagas de especialização a distância de curso de segurança militar da Unesp de Botucatu;
 - Dr. Renato - membro do Conselho Estadual da Comunidade Negra do Estado de SP;
 - ✓ Novo espaço na OAB do Guarujá, observatório de direitos civis, econômicos, sociais e fiscalização de serviços públicos;
 - ✓ Colocou a OAB a disposição para a partir deste;
 - ✓ Uma das prioridades é violência;
 - ✓ Convidou para participarem da próxima reunião desse grupo;
 - Bazar solidário metropolitano, será feito no dia 21, em Cubatão, a partir das 13hs, convite, peças de 5 a 10 reais;
 - Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Guarujá, 14 de junho de 2016

EUGÊNIA LISBOA HOMEM
Coordenação

LUCIANA DOS SANTOS
Secretária